

QUERENDO ELA OU NÃO,
ELE IRÁ SALVÁ-LA.



SOMBRIÓ

LUKE DELANEY

Resumo de Sombrio

Louise Russell é uma pessoa como outra qualquer. Tem família, uma rotina e, um dia, sozinha em casa, faz o que qualquer outra faria: abre a porta para o carteiro.

No entanto, o que recebe não é uma correspondência e sim um ato de violência. Agredida, é paralisada e jogada no chão. Aquele homem estranho, fedorento, de aparência repugnante vai fazer alguma coisa com ela.

E ela nada pode fazer a não ser encarar as fotos da família na parede e se dar conta de que nunca prestou atenção a esses fragmentos de felicidade congelados no tempo.

O homem que bateu à sua porta tem planos para ela. Ele veio tomar-lhe algo de muito precioso: sua liberdade. Antes de levá-la, ele diz: “Vim levar você para casa, Sam.” Sam?

Quem é Sam?, pensa Louise antes de se somar à lista de mulheres desaparecidas. Sombrio é o segundo thriller policial de Luke Delaney, que serviu por muitos anos na polícia londrina investigando crimes diversos, dos cometidos por assassinos em série aos resultados de conflitos entre gangues e máfias.

Nos livros de Delaney, Sean Corrigan é o herói que encarna a missão de desvendar mortes e descobrir quem as cometeu, e fazê-los pagar. Corrigan, no entanto, não é um detetive comum.

Sua infância sofrida e traumática – era abusado sexualmente pelo pai – despertou nele uma conexão com o lado obscuro do ser humano. Ao investigar cada morte, o detetive consegue imaginar – e mesmo sentir – o que motiva o assassino a realizar suas mortes.

É essa intuição poderosa que vai orientar Sean Corrigan e sua eficiente e leal equipe na busca por Louise e outras mulheres que sumiram sem deixar pistas. Thomas Keller é um homem em busca de alguém.

Sam personifica a mulher que deseja proteger e com quem ele quer se relacionar. E a busca em todas as mulheres que sequestra. Sim, Thomas é um colecionador e Louise é a nova Sam.

Para preservá-la, ele a guarda com cuidado, numa jaula localizada no porão de seu chalé. Mas ela não está sozinha. Karen é sua colega de prisão e já está lá tempo suficiente para saber o quanto Keller representa um perigo inimaginável, um pesadelo materializado num enlouquecido sequestrador em série.

O desaparecimento das duas se soma a outras. A polícia de Londres entra na investigação e o atormentado detetive-investigador Sean Corrigan e sua equipe da divisão de Crimes Graves do Grupo Sul deve assumir a tarefa.

A divisão investiga assassinatos e o time reluta em entrar num caso de pessoas desaparecidas. Mas então o primeiro corpo aparece e Corrigan deve rapidamente usar suas sombrias habilidades para entrar na mente do criminoso.

Porque Keller saber exatamente quem ele quer. E não vai sossegar até encontrá-la. Como um bom romance policial, Sombrio tem todas as reviravoltas, diálogos, personagens e suspenses típicos, mas vai além: como ex-policial, Delaney retrata com fidelidade os procedimentos investigativos e a rotina na instituição.

Como os policiais reagem durante a investigação de um crime, como se relacionam entre si e com os criminosos. É possível sentir que cada personagem tem densidade e certamente foi inspirado em muitos dos colegas e casos investigados pelo autor.

Sean Corrigan, o herói de Delaney, impressiona pelos vários desafios que deve superar, seja ao administrar seu passado sombrio que vem à tona em cada assassinato que investiga, seja ao tentar conciliar sua intensa e caótica vida profissional e sua família – a filha e sua mulher, que considera seu porto seguro.

Mas para tristeza de Sean e satisfação do leitor, Delaney reserva para seu personagem muitos casos para solucionar. Afinal, o ser humano tem facetas obscuras e sombrias que, de vez em quando, emergem.

E, em alguns casos, concretizam horrores que só ele pode entender.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)